

DECLARAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DE SINDICATOS SOBRE A PROPOSTA DE DIRECTIVA SOBRE OS SERVIÇOS

O Comité Executivo da CES rejeita as observações do Presidente da Comissão, José Durão Barroso, a propósito de uma luta entre “progressistas e reaccionários”, proferidas num discurso no Conselho de Lisboa, um grupo de reflexão e de representação de interesses com base em Bruxelas. De facto, a Directiva sobre os Serviços tal como apresentada pelo Comissário Bolkestein no início de 2004 tem os seus opositores e os seus defensores, mas tratar os sindicatos como “reaccionários” quando estes exprimem os seus receios em relação a esta Directiva constitui um insulto.

Os Sindicatos exprimem as suas reservas mais que legítimas em relação ao *dumping* social, em relação ao colocar em risco os regulamentos sobre a saúde e segurança e em relação à transformação das normas mínimas europeias em normas máximas.

A CES está a favor de um mercado único para os serviços mas não à custa das normas sociais nacionais e europeias, das leis laborais, dos serviços de interesse geral, da saúde, da segurança e das convenções colectivas.

A CES envidará todos os esforços em prol de uma directiva aceitável sobre os serviços, que proteja os direitos dos trabalhadores e as relações sociais, e que pressione o Parlamento Europeu e os Estados membros a defenderem a dimensão social da UE.

Já em Junho de 2004 o Comité Executivo da CES tinha reagido vivamente contra as observações feitas pelo porta-voz do Comissário Bolkestein, que comparou a oposição à Directiva - expressa pelos Sindicatos belgas numa manifestação - à posição dos Partidos nacionalistas e racistas.

A CES apela a uma participação em massa na sua manifestação europeia no próximo Sábado, dia 19 de Março, em Bruxelas – Gare du Midi – manifestação essa que exprimirá a nossa oposição à Directiva sobre os Serviços e às observações do Presidente Barroso.